



CONHECENDO O CAMPO

Ação educativa da Abapa leva alunos para conhecer a cultura do algodão



AGRICULTORES SÃO HOMENAGEADOS POR AJUDAR O PODER PÚBLICO A COMBATER O MOSQUITO *Aedes Aegypti*

Em uma ação inédita no país, os produtores rurais do oeste da Bahia saíram do campo para combater, na cidade, um vilão quase invisível, mas que tem feito inúmeras vítimas: o mosquito *Aedes aegypti*. **05**



BUSCA DE RENTABILIDADE EM TEMPOS DE CRISE É TEMA DE CURSO NA ABAPA

O Curso foi realizado pela Abapa, por meio do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia. **11**

03

Produtores da Bahia conhecem tecnologias da Embrapa

10

Abapa realiza treinamentos para motoristas de caminhão



Gustavo Pazzetti

Fisiologista

Manejo Fisiológico para alta produtividade

A quantidade e qualidade do que é possível produzir, seja de grãos ou de fibra, não dependem exclusivamente do potencial genético produtivo do híbrido ou da variedade. Depende também, do sistema de produção, definido pela interação entre o potencial genético produtivo, manejo adotado, e principalmente, o ambiente de produção, que determina entre 65 e 70% da variação na produção agrícola.

A expressão do potencial genético produtivo, primariamente depende de distribuição hídrica, térmica e luminosa favoráveis da semeadura à colheita, determinados, entre outros, pelo fato, de: ser ano de "El Niño ou La Niña", pela localização da região do cultivo (altitude, latitude e longitude) e também pela época da semeadura (1ª ou 2ª safra). Deve ser ressaltado ainda, que outras variáveis podem interferir, entre elas, se a condição é de cultivo convencional ou semeadura direta, se o sistema de cultivo é irrigado ou de sequeiro, e da mesma forma, o espaçamento, a população e a distribuição espacial de plantas também são componentes importantes.

Todavia, o ambiente não se quantifica apenas pelas variáveis climáticas, e pressões biológicas a que está exposta a parte aérea, que funciona a maquinaria da produção de alimentos e fibra. Ambiente também se quantifica, principalmente, pelas

condições físicas, químicas, nutricionais e biológicas sob as quais cresce e se desenvolve o sistema radicular, que representa a maquinaria que confere a estabilidade fisiológica funcional em qualquer cultivo. Se tratando do algodoeiro herbáceo, isto é condição *sine qua non*, tendo em vista que pelo seu caráter xerófito (planta oriunda de ambiente áridos), para sua sobrevivência, ao longo do processo evolutivo, priorizou definir como dreno principal na 1ª fase do seu ciclo (Emergência □ Botão floral) crescimento radicular intenso, em profundidade, e ainda, por quase metade do seu ciclo (até formação das primeiras maçãs), continuar a investir na proliferação e renovação do seu sistema radicular.

Diante dos custos de produção cada vez mais elevados, a busca da sustentabilidade do sistema de produção reside no aumento de produtividade, por meio da implantação de cultivos que se possam obter e manter plantas fisiologicamente ativas por mais tempo, ou seja, plantas com maior capacidade para tolerar o estresse e, dessa forma, menos expostas ao desgaste energético e ao envelhecimento precoce. As estratégias para se obter e manter plantas fisiologicamente ativas por mais tempo residem em garantir o equilíbrio funcional da planta, definido pelo subsídio a um crescimento vigoroso do sistema radicular e, da mesma forma, na preservação da área foliar fisiologicamente ativa, que não depende apenas da manutenção fitossanitária, mas sim do suprimento mineral adequado e equilibrado, podendo ainda, ser refinado pelo uso de hormônios,

e / ou moléculas bioestimulantes ou promotoras, que permitam modulação hormonal mais equilibrada, especialmente diante das condições de estresse.

A complexidade morfo-fisiológica do algodoeiro herbáceo, em que sua filotaxia-radial 2/5 (distribuição dos ramos ao longo do caule) gera elevada crise na absorção e transferência de energia radiante ao longo do dossel, assim como sua natureza de crescimento indeterminado, tornam premente e indispensável o gerenciamento fisiológico do algodoeiro, onde compete questionar, o que gerenciar, como gerenciar e quando gerenciar. O que se deseja gerenciar, é a energia produzida pelo cultivo, realizada por meio do uso adequado de reguladores de crescimento, na tentativa de manipular para menor investimento no crescimento vegetativo, e canalizar mais energia para o crescimento reprodutivo, garantindo assim, o maior pegamento de estruturas reprodutivas, estas consideradas o melhor regulador fisiológico do algodoeiro herbáceo. Entretanto, gerenciamento energético também compreende manejo fitossanitário preventivo, no sentido de minimizar o estresse biótico, quer seja por pragas que provocam aborto ou danos das estruturas reprodutivas, ou por doenças, que além de provocar apodrecimento de maçãs, também reduzem o tempo médio de vida útil das folhas, comprometendo, ainda mais, a falta de sincronia entre a plenitude fotossintética das folhas e a demanda de foto assimilados pelos frutos.



Conselho Diretor

Presidente

Celestino Zanella

1º Vice Presidente

Luiz Carlos Bergamaschi

2º Vice Presidente

Paulo Massayoshi Mizote

1º Secretária

Isabel da Cunha

2º Secretário

Marcelo Leomar Kappes

1º Tesoureiro

Marcelino Flores de Oliveira

2º Tesoureiro

Osvino Fabio Ricardi

Conselho Fiscal

1º Titular

João Antonio Gorgen

2º Titular

Sergio Nogueira

3º Titular

Celito Eduardo Breda

1º Suplente

Celito Missio

2º Suplente

Douglas Alexandre Radoll

3º Suplente

Sergio Figueiredo Freire

Conselho Consultivo

Walter Yukio Horita

João Carlos Jacobsen Rodrigues

Isabel da Cunha

João Antônio Franciosi

Marcos Antônio Busato

Luiz Carlos Fernandes

Diretor Executivo

Lidervan Mota Morais

Aprovação Final

Celestino Zanella

Edição

Cristiane Barilli de Figueirêdo

Textos e Fotos

Virgíia Vieira

Projeto Gráfico e Editoração

Klécio Chaves

Tiragem

1.500 exemplares

Av. Ahylon Macêdo, nº 11 – Barreirinhas, CEP: 47806-180, Barreiras – Bahia
Tel.: +55 (77) 3614-9000 / 3639-9000
www.abapa.com.br - abapa@abapa.com.br

Sugestões ou críticas, devem ser encaminhadas para o e-mail: imprensa@abapa.com.br

Em caso de reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação é necessário citar a fonte.

Produtores da Bahia conhecem tecnologias da Embrapa



Produtores de algodão da Bahia visitam a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Eliminar o bicudo-do-algodoeiro (*Anthonomus grandis*) é atualmente o maior desafio dos cotonicultores do Brasil. Essa é a visão de um grupo de representantes dos produtores de algodão da Bahia,

que visitou, no dia 13 de julho, a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, em Brasília, Distrito Federal, sendo recebidos pelo chefe-geral da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, José Manuel Cabral,

e pelo chefe-geral da Embrapa Algodão, Sebastião Barbosa.

A visita teve como objetivo principal conhecer *in loco* as novas tecnologias que estão sendo desenvolvidas pela Embrapa para o manejo do bicudo nas áreas de ecologia, semioquímicos e controle biológico com fungos.

O bicudo é considerado a pior praga do algodão desde 1983, quando a espécie foi introduzida no Brasil, mais precisamente no estado de São Paulo. Segundo estimativas divulgadas no ano passado durante o 10º Congresso Brasileiro do Algodão, a presença do bicudo do algodoeiro vem causando perdas de R\$ 1,7 bilhão por ano aos produtores. As larvas do bicudo ficam escondidas no interior dos botões florais, o que dificulta sua identificação e combate.

Os produtores de algodão da Bahia também conheceram as pesquisas na área de ecologia química realizadas no Laboratório de Semioquímicos da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. A pesquisadora, Maria Carolina Blassioli

de Moraes apresentou as pesquisas realizadas com os semioquímicos, que são substâncias produzidas por insetos e plantas que agem no comportamento dos insetos.

No Laboratório de Micologia de Invertebrados, os pesquisadores Marcos Faria e Rogério Lopes apresentaram alguns fungos que podem ser usados no controle biológico do bicudo-do-algodoeiro. A coleção da Embrapa conta com aproximadamente 1.300 isolados de fungos, que são utilizados para estudos básicos e aplicados. Segundo Marcos Faria, existem mais de 30 empresas no mundo produzindo fungos para controlar de diversas pragas agrícolas.

Os técnicos Isabella Grisi e Hélio Santos explicaram que os insetos são recolhidos no campo, colocados em quarentena e só então trazidos para a plataforma, onde se reproduzem e são alimentados com dieta artificial. "A cada dois anos, buscamos novos insetos no campo para melhorar a genética da população", contou Isabella.

Ascom Embrapa

Comunicado aos Produtores

O centro de análise de fibras da Abapa, realizou até a data de 16 de agosto, 470.000 análises em HVI e 48.000 amostras de classificação visual, com prazo de resposta de 24 horas após a chegada das amostras no laboratório.

A agilidade na resposta do laboratório dos resultados em HVI, viabiliza ao produtor realizar a segregação dos fardos conforme qualidade, contribuindo para elevar a aceitação do algodão da região nos mercados, proporcionando mais oportunidades de negócios aos nossos associados.

Recentemente, foi implantado o portal de acesso as informações das classificações em nosso site, em que o associado possui a segurança e a praticidade de acessar seus dados em qualquer momento e lugar. Também está disponível a estatística de qualidade intrínseca por parâ-



metro para que possam acompanhar o desenvolvimento da qualidade da fibra produzida na região. Reforçamos a importância em fornecer as informações de variedade e fazenda ao enviarem suas amostras para classificação, afim de fornecermos relatórios com dados do desempenho das variedades de sementes plantadas de forma geral e também por região.

Patrulha Mecanizada recupera novo trecho na região oeste

A Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), por meio do Patrulha Mecanizada, iniciou no mês de agosto, a obra de recuperação de 70 km da malha viária no trecho que abrange a cidade de Canápolis, passando pelo município de Baianópolis, em direção à localidade de Campo Grande, no município de São Desidério. Desde a sua criação, o Patrulha Mecanizada, já recuperou mais de 700 km. Em 2013, o projeto recuperou: 43 km da Estrada Rio de Pedras e 33 km da Rodovia da Soja. Em 2014, o projeto recuperou: 58 km da Estrada do Café, 78 km da Estrada da Estrondo e 165 km da Estrada dos Pivôs. Em 2015, o projeto recuperou: 45 km da Estrada Alto Horizonte, 56 km da Estrada Trans Bela Vista e 46 km da Estrada de Placas. Em 2016, o projeto trabalhou com manutenção e recuperação das seguintes estradas: 20 km da Estrada de Placas 2, 68 km da Estrada do Café, 60 km da Estrada Alto Horizonte, 53 km da Estrada Garganta / Panambi e 22 km da Estrada Panambi / Pedra da Baliza. O projeto conta com a parceria da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Programa de Desenvolvimento do Agronegócio (Prodeagro), produtores da área e Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão (Fundagro), prefeituras e produtores.

RELATÓRIO DE MOVIMENTO FINANCEIRO - ADMINISTRATIVO E LABORATÓRIO

RELATÓRIO MOVIMENTO FINANCEIRO GERENCIAL - Período Janeiro a Junho/2016

ADMINISTRATIVO DESPESAS 2016					
	Realizado 2015	Orçado 2016	Realizado 2016 Líquido	Saldo	% Gasto
1. Remuneração e Benefícios					
Salários e Encargos Totais	567.754,71	550.000,00	216.981,73	333.018,27	39,45%
Medicina Ocupacional e Seg. do Trab.	26.114,58	30.000,00	9.185,87	20.814,13	30,62%
Cursos/Treinamentos	14.715,64	15.000,00	4.954,50	10.045,50	33,03%
Transporte de Funcionários/Vale Transp.	1.593,20	2.000,00	400,00	1.600,00	20,00%
Plano de Saúde	77.355,02	90.000,00	51.116,45	38.883,55	56,80%
Seguro Vida	7.598,84	8.000,00	3.095,54	4.904,46	38,69%
Fundo Demissional	119.543,33	60.000,00	77.972,74	- 17.972,74	129,95%
Sub-Total:	814.675,32	755.000,00	363.706,83	391.293,17	48,17%

	Realizado 2015	Orçado 2016	Realizado 2016 Líquido	Saldo	% Gasto
2. Despesas Administrativas					
Cartório	7.730,44	7.000,00	2.539,80	4.460,20	36,28%
Consultoria Contábil	7.872,62	-	-	-	-
Consultoria e Despesas Jurídicas	17.748,82	10.000,00	1.938,50	8.061,50	19,39%
Correios e Malotes	5.462,52	3.000,00	1.374,92	1.625,08	45,83%
Despesas Bancárias	5.708,05	6.000,00	1.546,93	4.453,07	25,78%
Despesas com Viagens	64.679,81	60.000,00	24.193,57	35.806,43	40,32%
Energia Elétrica	11.339,69	-	31.255,60	31.255,60	-
Internet	23.109,82	-	7.000,00	7.000,00	-
Telefone Fixo	7.621,77	-	-	-	-
Telefone Celular	32.440,03	28.000,00	15.281,33	12.718,67	54,58%
ISS/INSS/IRRF/PIS COFINS Retido a Recolher	11.025,95	12.000,00	889,15	11.110,85	7,41%
Manutenção Informática	21.903,05	20.000,00	9.465,36	10.534,64	47,33%
Manutenção Predial	35.565,53	35.000,00	7.783,30	27.216,70	22,24%
Manutenção Site	5.570,20	8.000,00	3.645,25	4.354,75	45,57%
Material de Consumo e Expediente	38.221,26	30.000,00	10.798,43	19.201,57	35,99%
Mensalidade Sistemas	7.688,32	8.000,00	2.231,71	5.768,29	27,90%
Móveis, Utensílios e Imobilizado (acima R\$ 1.200,00)	36.744,69	35.000,00	-	35.000,00	0,00%
Outras Despesas/Diversas	179.487,48	100.000,00	49.752,57	50.247,43	49,75%
Rateios despesas fixas Barreiras/AIBA	51.624,92	95.000,00	29.655,23	65.344,77	31,22%
Seguro Predial	5.071,43	6.000,00	909,13	5.090,87	15,15%
Softwares	30.032,90	30.000,00	9.443,15	20.556,85	31,48%
Taxas, alvarás, CREA	964,86	3.000,00	665,64	2.334,36	22,19%
Sub-Total:	607.614,16	496.000,00	147.858,37	348.141,63	29,81%

	Realizado 2015	Orçado 2016	Realizado 2016 Líquido	Saldo	% Gasto
3. Despesas com Veículos					
IPVA / Licenciamento / Seg. Obrigatório / Multas	8.081,09	8.000,00	1.983,49	6.016,51	24,79%
Seguro	7.551,16	7.000,00	-	7.000,00	0,00%
Combustíveis	12.805,64	10.000,00	3.349,82	6.650,18	33,50%
Manutenção de Veículos	15.335,63	10.000,00	1.761,40	8.238,60	17,61%
Sub-Total:	43.773,52	35.000,00	7.094,71	27.905,29	20,27%

	Realizado 2015	Orçado 2016	Realizado 2016 Líquido	Saldo	% Gasto
4. Institucional					
Doações	3.010,55	5.000,00	1.780,00	3.220,00	35,60%
Eventos	88.517,40	18.000,00	8.200,00	9.800,00	45,56%
Instituto Pensar (Frente Parlam. da Agropecuária)	124.114,38	75.000,00	14.700,66	60.299,34	19,60%
MKT, Prop., Anúncios, Public. e Brindes	25.307,40	25.000,00	2.779,76	22.220,24	11,12%
Sub-Total:	240.949,73	123.000,00	27.460,42	95.539,58	22,33%

Total Geral	1.707.012,73	1.409.000,00	546.120,33	862.879,67	38,76%
--------------------	---------------------	---------------------	-------------------	-------------------	---------------

RELATÓRIO MOVIMENTO FINANCEIRO GERENCIAL - Período Janeiro a Junho/2016

ADMINISTRATIVO RECEITAS 2016				
RECEITAS PRINCIPAIS	REALIZADO 2015	PREVISÃO PARA 2016	REALIZADO 2016	% RECEITAS RECEBIDAS
Anuidades dos Associados do Oeste	1.075.761,74	1.362.636,00	-	0,00%
Anuidades dos Associados do Sudoeste	7.500,00	53.556,00	-	0,00%
Recebimento Anuidades em Atraso	53.657,33	126.186,68	147.039,16	116,53%
Sub-total	1.136.919,07	1.542.378,68	147.039,16	9,53%

OUTRAS RECEITAS	REALIZADO 2015	PREVISÃO PARA 2016	REALIZADO 2016	% RECEITAS RECEBIDAS
Receitas Taxas Administrativas de Projetos	207.388,23	199.774,80	187.380,80	93,80%
Receitas com Venda de Imobilizados	-	-	44.000,00	-
Receitas Diversas / Doações	18.001,07	-	11.498,83	-
Análises de fibras recebidas no ADM.	-	-	-	-
Provisão de Projetos que Encerraram	126.198,97	-	-	-
Repasso do Laboratório	605.000,00	-	-	-
Sub-total	956.588,27	199.774,80	242.879,63	121,58%

RECEITAS FINANCEIRAS	REALIZADO 2015	PREVISÃO PARA 2016	REALIZADO 2016	% RECEITAS RECEBIDAS
Receitas Financeiras (rendim. Aplicações)	25.425,61	25.000,00	21.449,86	85,80%
Sub-total	25.425,61	25.000,00	21.449,86	85,80%

TOTAL	2.118.932,95	1.767.153,48	411.368,65	23,28%
--------------	---------------------	---------------------	-------------------	---------------

RELATÓRIO MOVIMENTO FINANCEIRO GERENCIAL - Período Janeiro a Junho/2016

LABORATORIO DESPESAS 2016					
FUNTE DAS DESPESAS LABORATORIO	REALIZADO 2015 (ano)	PREVISAO PARA 2016	REALIZADO 2016 (1º semestre)	SALDO	% GASTO
Salários / Encargos / Rescisões	R\$ 847.225,66	850.000,00	-R\$ 264.528,86	R\$ 585.471,14	-31,12%
Exames Admis./Demis./Periódicos	R\$ 3.415,00	4.000,00	-R\$ -	R\$ 4.000,00	0,00%
Plano de Saúde	R\$ 16.029,40	17.000,00	-R\$ 7.763,56	R\$ 9.236,44	-45,67%
Refeições	R\$ 34.364,00	35.000,00	-R\$ 1.752,45	R\$ 33.247,55	-5,01%
Seguro de Vida	R\$ 3.089,40	4.000,00	-R\$ 802,16	R\$ 3.197,84	-20,05%
Cursos e Treinamentos	R\$ 24.600,00	-	-R\$ -	R\$ -	-
Manutenção Mq. e Equipamentos	R\$ 228.750,73	200.000,00	-R\$ 100.693,58	R\$ 99.306,42	-50,35%
Serv. de Classificação de Algodão	R\$ 1.272,90	18.000,00	-R\$ 1.187,50	R\$ 16.812,50	-6,60%
Transp. de Amostras de Algodão	R\$ 66.091,77	72.000,00	-R\$ 3.200,00	R\$ 68.800,00	-4,44%
Rodada de Testes	R\$ 3.910,00	-	-R\$ -	R\$ -	-
Correios	R\$ 3.109,91	-	-R\$ -	R\$ -	-
Despesas com Viagens	R\$ 27.372,75	5.000,00	-R\$ 5.035,66	-R\$ 35,66	-100,71%
Energia/Telefone/Internet/Celular	R\$ 230.038,31	230.000,00	-R\$ 58.130,76	R\$ 171.869,24	-25,27%
Manutenção Predial	R\$ 62.422,27	20.000,00	-R\$ 22.200,53	R\$ 2.200,53	-111,00%
Material de Uso e Consumo	R\$ 37.619,75	30.000,00	-R\$ 5.672,81	R\$ 24.327,19	-18,91%
Seguro Predial	R\$ -	-	-R\$ -	R\$ -	-
Vigilância / Segurança	R\$ 13.032,61	-	-R\$ -	R\$ -	-
Manutenção Software	R\$ 11.011,00	20.000,00	-R\$ 8.270,00	R\$ 11.730,00	-41,35%
Manutenção Informática	R\$ 4.814,19	5.000,00	-R\$ 1.818,62	R\$ 3.181,38	-36,37%
Convênio EBDA	R\$ -	900.000,00	-R\$ 721.851,76	R\$ 178.148,24	-80,21%
INSS / ISS / IRRF / PIS / COFINS Recolhido	R\$ 7.041,12	7.000,00	-R\$ 7.077,82	R\$ 77,82	-101,11%
IPU/ Alvará/ Taxas Municipais	R\$ 1.050,95	1.200,00	-R\$ 8.940,65	-R\$ 7.740,65	-745,05%
Despesas Bancárias (Tarifas)	R\$ 6.812,49	6.500,00	-R\$ 791,41	R\$ 5.708,59	-12,18%
IR sobre resgate Aplicação	R\$ 6.557,83	-	-R\$ 14.742,37	-R\$ 14.742,37	-
Manutenção Veículos	R\$ 6.144,87	7.000,00	-R\$ 1.665,00	R\$ 5.335,00	-23,79%
Combustível Veículos	R\$ 6.574,82	7.000,00	-R\$ 4.352,14	R\$ 2.647,86	-62,17%
Seguros Veículos	R\$ 1.474,58	1.700,00	-R\$ -	R\$ 1.700,00	0,00%
IPVA / Licenciamento / Seg.Obrigatório	R\$ 982,93	750,00	-R\$ 998,72	-R\$ 248,72	-133,16%
Móveis, Utensílios e Imobilizado (acima R\$ 1.200,00)	R\$ 44.871,96	15.000,00	-R\$ 25.150,00	-R\$ 10.150,00	-167,67%
Sub-Total:	R\$ 1.699.681,20	2.456.150,00	-R\$ 1.266.626,36	R\$ 1.189.523,64	-

Obs: No mês de abril/2016 foi realizado o Acerto com a EBDA referente ao período Agosto 2013 a Setembro 2015 R\$ 721.851,76

RELATÓRIO MOVIMENTO FINANCEIRO GERENCIAL - Período Janeiro a Junho/2016

LABORATORIO - RECEITAS 2016				
FUNTE DAS RECEITAS LABORATORIO	REALIZADO 2015 (ano)	PREVISAO P/ 2016	REALIZADO 2016 (1º semestre)	% RECEITAS RECEBIDAS
Reembolso Custos na Análise de Fibras de Algodão	1.899.191,10	1.552.400,00	177.358,00	11,42%
Reembolso Custos na Análise de Fibras de Algodão (anos anteriores)	279.499,30	195.021,90	84.628,40	43,39%
Rendimento Aplicação	106.923,50	85.000,00	73.419,18	68,38%
Receitas Diversas - Doações Aparas	274.980,50	260.000,00	68.327,00	26,28%
Receita Acerto Abapa/EBDA	-	368.648,58	368.648,58	100,00%
TOTAL	2.560.594,40	2.461.070,48	772.379,16	31,38%

Produtor australiano visita Laboratório da Abapa



Laboratório da Abapa recebe visita de estrangeiros

Celestino Zanella, participaram de uma visita no Centro de Análises de Fibras da Abapa, no dia 26 de julho, em Luís Eduardo Magalhães.

Durante a visita, os participantes puderam conhecer o maior laboratório de análise de fibra de algodão da América Latina, com capacidade para receber 25 mil amostras por dia, equipamentos de Instrumento de Alto Volume (HVI) de última geração, e infraestrutura moderna, seguindo os padrões exigidos internacionalmente, e ouviram sobre o Programa Fitossanitário da Abapa que tem como objetivo conscientizar os cotonicultores para o monitoramento e controle do bicudo e outras pragas “Foi muito bom conhecer a Abapa, essa é uma organização fantástica, com um trabalho muito bem feito, diante dos grandes desafios”, disse Matthew.

O produtor australiano recebeu

uma bolsa de estudos pelo programa da Nuffield International, apoiado pelo Cotton Austrália em parceria com Cotton Research & Development Corporation (Associação da Pesquisa e Desenvolvimento de Algodão). Com essa bolsa o Matthew está viajando por vários lugares no mundo para pesquisar e entender mais sobre o seu tema: Qualidade de algodão com foco em degradação de cor através da chuva.

Segundo a embaixadora da entidade no Brasil, Sally Thomson, a Nuffield International é uma fundação sem fins lucrativos, apoiada por contribuições de parceiros em seus países membros ou associados. Os bolsistas são uma rede global de agricultores, empresários e profissionais da área rural que promovem estudos para gerar conhecimentos em todos os aspectos de gestão, produção, distribuição e mercado na área agrícola.

Com o objetivo de conhecer a realidade do algodão na Bahia, o produtor de algodão e bolsista da Nuffield, Matthew

McVeigh, e outros representantes da entidade, acompanhados do presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa),

Agricultores são homenageados por ajudar o poder público a combater o mosquito *Aedes aegypti*



Produtores de algodão da Bahia visitam a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Em uma ação inédita no país, os produtores rurais do oeste da Bahia saíram do campo para combater, na cidade, um vilão quase invisível, mas que tem feito inúmeras vítimas: o mosquito *Aedes aegypti*. Por essa importante iniciativa, a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) premiou, no dia 15 de julho,

os produtores-colaboradores da “Operação SOS Barreiras”, com a entrega de uma placa-troféu. A homenagem aconteceu durante a Expoagro 2016, no estande da Aiba e Abapa, no Parque de Exposição Engenheiro Geraldo Rocha.

“Essa atitude foi fundamental para ajudar a prefeitura a chegar onde não conseguia sozinha, am-

pliando assim o trabalho de eliminar os focos do mosquito, através de limpezas de ruas, avenidas, canais, terrenos e áreas abandonadas. Essa singela homenagem nada mais é que um jeito de eternizar o nosso muito obrigado a cada um dos agricultores que colaborou”, ressaltou o presidente da Aiba, Júlio César Busato.

A operação SOS Barreiras foi uma iniciativa conjunta da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) e o Sindicato de Produtores Rurais de Barreiras (SPRB) e realizou um verdadeiro “faxinaço” em toda cidade. Em apenas dez dias de atuação, a campanha retirou mais de 8 mil toneladas de lixo e entulhos de lotes e terrenos baldios, e encaminhou todo material para o aterro sanitário.

Graças à contribuição dos agricultores, por meio da doação de máquinas agrícolas e seus respectivos operadores, cerca de 360 propriedades foram limpas, de onde foram retiradas quase 550 carradas de entulhos e 483 de cascalho, que foram aproveitados para terraplanar algumas ruas esburacadas. A iniciativa envolveu 24 máquinas agrícolas, como caçambas, patrulas, retroescavadeiras, motoniveladoras, entre outras cedidas pelos produtores à prefeitura, responsável pela coordenação dos serviços.

ASCOM Aiba

www.abapa.com.br

CONHECENDO O CAMPO

Ação educativa da Abapa leva alunos para conhecer a cultura do algodão





Alunos conhecem Laboratório



Celestino Zanella fala aos alunos



“**H**oje eu aprendi que a agricultura são as roupas que eu uso, os alimentos que eu como, as bebidas que eu bebo. Eu não sabia que a minha roupa, o meu cobertor, o óleo que a minha mãe usa todos os dias na comida, e várias outras coisas, são feitas de algodão. Aprendi muito aqui”, foi o que disse Marcela Neves, de 11 anos, estudante do 6º ano, no Colégio Municipal de Aplicação Octávio Mangabeira Filho, que participou da ação educativa “Conhecendo o campo”, realizada pela Associação Baiana dos Pro-

dutores de Algodão (Abapa), na última quarta-feira, 20, na Fazenda Modelo da Associação dos Irrigantes e Agricultores da Bahia (Aiba).

A ação levou cerca de 50 alunos, entre 10 e 13 anos, a vivenciar um pouco da prática do cultivo do algodão. “Essa é uma iniciativa que tem como objetivo mostrar aos alunos, um pouco do processo produtivo do algodão. Infelizmente essas crianças têm pouco contato com o campo, usam os produtos derivados da fibra, mas não conseguem associá-los à matéria-prima. Tivemos a oportunidade de

mostrar um pouco dessa realidade a essas crianças, e fazê-las entender um pouquinho sobre agricultura. Agricultura tão presente e muitas vezes desconhecida, na vida desses pequenos. É importante que conheçam, e percebam, que, por exemplo, a roupa que elas estão usando, veio do algodão, que passou por todo um processo para ser produzido”, disse o presidente da Abapa, Celestino Zanella.

A programação foi dividida em dois momentos. Na primeira parte, Zanella, fez uma explanação sobre a cultura do algodão, falando



de todo o processo da cultura, até o momento que sai da indústria em forma de alimentos, roupas, dentre outros. Seguida de uma visita ao Laboratório de Entomologia e Fitotecnia. Na segunda parte, os alunos conheceram o talhão de algodão, onde puderam simular uma colheita manual. De acordo com a assessora de relações institucionais, Cristiane Barilli, o resultado da atividade superou as expectativas e a Abapa continuará realizando ações educacionais com aulas de campo. “Promover atividades interdisciplinares permite que os estudantes relacionem o que é aprendido em sala de aula com as práticas cotidianas, além disso, a ação ‘Conhecendo o Campo’ mostrou como é a rotina dos profissionais que atuam no setor e as possibilidades de inserção dos jovens no mercado de trabalho”, disse.

“Essa relação sociedade e agricultura é muito importante, pois existe, entre as partes, uma interdependência que precisa ser levado em consideração, e muitas vezes, de lá, da sala de aula, não conseguimos mos-

trar com tanta força. Ao aproximar os nossos alunos desse contexto, instigamos o aprendizado e o conhecimento”, ressaltou a diretora do Colégio, Darilene Macedo.

Para o secretário de Educação de Barreiras, Franciney Sardeiro, são essas parcerias que somam e agregam valor à educação na sociedade. “Quando a Abapa procurou a Secretaria para essa parceria, de imediato sinalizamos como ponto positivo, pois, precisamos levar nossos alunos para outras realidades fora da sala de aula. Essa é uma ação inovadora que vai trazer grandes resultados”, destacou o secretário.

O diretor executivo do Instituto Aiba, Helmuth Kieckhöfer, falou aos alunos sobre o Programa Jovem Aprendiz na Propriedade Rural, desenvolvido na Fazenda Modelo, pelo Instituto Aiba, e os encorajou a participar do programa. “Nossas portas estão abertas para que todos vocês, após atingirem a maioridade, venham fazer parte do Programa Jovem Aprendiz, que tem como intuito desenvolver nos jovens, a vocação pela área rural”, disse Helmuth.

‘Conhecendo o Campo’ é uma iniciativa da Abapa, com apoio do Instituto Aiba, Prefeitura Municipal de Barreiras e Fundeagro.

DEPOIMENTOS DOS ALUNOS

Eu não conhecia uma plantação de algodão, e gostei muito do que vi aqui. Achei interessante saber como são combatidas as pragas.

Ingrid Caterine dos Santos, 11 anos

Aprendi que óleo, sabonete, desodorante, cotonetes, roupas, e muito mais coisas podem ser derivadas do algodão. Fiquei triste de saber que algumas lagartas podem acabar com a plantação.

Marcela Joice Neves, 11

A Fazenda Modelo e o Programa do Jovem Aprendiz na Área Rural

Localizada à margem esquerda da rodovia BA 447, km 08, no núcleo de serviços da CODEVASF, perímetro irrigado Barreiras Norte, a Fazenda Modelo faz parte do programa da AIBA/IAIBA, em parceria com o Fundeagro, Codevasf, Senar/Faeb, Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras, Ministério do Trabalho e Emprego e Ministério Público do Trabalho, que desenvolve o programa Jovem Aprendiz na Área Rural.

Assim, com o apoio dos produtores rurais, a Fazenda Modelo permite a execução das atividades práticas do programa, proporcionando a formação técnico-profissional, em ambiente protegido. A propriedade conta com uma área de sete hectares, salas de aula, auditório, laboratório de entomologia, cozinha e refeitório, vestiário, banheiros e centro administrativo. Também foi aberta uma área de plantio, contratados funcionários e adquiridos máquinas e implementos agrícolas.

JOVEM APRENDIZ - Além de atender a legislação, o programa oferece aos jovens vulneráveis e de baixa renda, entre 18 e 24 anos, a oportunidade de se tornarem cidadãos plenos a partir do acesso ao conhecimento, do aprendizado de uma profissão e o desenvolvimento da sua carreira em uma empresa rural.



Programa Jovem Aprendiz Rural



NA MÍDIA

A afiliada da Rede Globo, TV Oeste, esteve presente no evento, fazendo a cobertura jornalística. A matéria está disponível no site do G1.

Gostei muito de ver os mosquitos e as lagartas que devoram algodão, também não tinha visto uma plantação como essa e achei muito interessante

Davi Lisboa, 11 anos

O meu pai sempre fala o que se pode fazer com algodão. Fiquei feliz em ver a plantação e lembrei que meu pai trabalha em uma parecida.

André Lima, 12 anos

Achei tudo interessante, gostei da explicação e gostei da lavoura de algodão. Hoje vou voltar para a minha casa com muito algodão para a minha mãe.

Jefferson dos Santos, 11 anos

Abapa realiza treinamentos para motoristas de caminhão



O treinamento aconteceu no centro de treinamento

Com o tema 'Condução Econômica e Manutenção Preventiva de Caminhões', a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), em parceria com a Volvo Gotemburgo, realizou entre os dias 25 e 28 de julho, quatro treinamentos para motoristas de

caminhões com foco no funcionamento e na forma correta de condução. A ação teve como objetivo proporcionar maior rentabilidade e disponibilidade do veículo, e contou com a participação de aproximadamente 40 motoristas. As aulas aconteceram no Centro de Treinamento

Parceiros da Tecnologia, em Luís Eduardo Magalhães.

Cada treinamento teve uma carga horária de oito horas, com uma metodologia exclusiva, desenvolvida a partir da realidade e das necessidades do motorista rodoviário brasileiro, associando teoria e prá-

tica. "Essa metodologia estimula os condutores a adotarem uma postura mais segura como gerenciadores de riscos no dia-a-dia da profissão, proporcionando melhorias em sua qualidade de vida e maior rentabilidade", disse o coordenador do Centro de Treinamento, Douglas Fernandes.

"Esse treinamento também foi uma grande oportunidade para os motoristas verem o que há de mais novo no mercado, conheceram a nova tecnologia que a Volvo está trazendo para o Brasil, nessa nova era do caminhão digital. Os participantes já puderam ser treinados com o que há de mais moderno, a exemplo do painel digital, que não tem ponteiro e outras tecnologias", disse o instrutor do Grupo Volvo Gotemburgo, Ery José do Nascimento.

Para o motorista Lourismar Moreira, essa foi uma grande oportunidade de aprimorar o conhecimento. "Todos os dias surgem novidades. Foi muito bom conhecer o que tem de mais avançado no mercado. Foram dias de grande aprendizado", disse Lourismar.

Abapa reúne instrutores do Senar para alinhamento técnico

Direcionado ao alinhamento técnico quanto as informações inerentes a Máquinas Agrícolas, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), realizou o curso de Alinhamento Técnico para Instrutores de Tratores Agrícolas, vinculados ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-BA), entre os dias 25 a 29 de julho, no Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, em Luís Eduardo Magalhães. O curso contou com a participação de 15 instrutores vindos de variadas regiões da Bahia, e do supervisor técnico do Senar Bahia, Bruno Assis.

Segundo o coordenador do Centro de Treinamento, Douglas Fernandes, o curso teve como objetivo promover maior interação e capaci-

tação entre os instrutores do SENAR, uma vez que os mesmos atuam diretamente na qualificação da mão de obra do campo junto aos produtores rurais do oeste baiano. "Como maior Centro de Treinamento especializado em agricultura de precisão da região, sempre nos colocamos a disposição do para contribuir em todas as esferas do Sistema "S", disse o coordenador.

Para um dos participantes do treinamento, o instrutor do Senar, Claudio Ricardo Nunes, o que o motivou a fazer a capacitação foi a busca incessante do conhecimento. "Saio da região norte da Bahia, e venho para o oeste em busca de atualização de informação, por acreditar que essa região é referência em tecnologia e



Participantes do Curso no Centro de Treinamento Parceiro da Tecnologia

mecanização agrícola. Essa instrução foi algo inovador, algo moderno, tenho minhas referências, busco particularmente a minha atualização, mas como o conhecimento é muito vasto, muito amplo, uma oportuni-

dade como essa, não poderíamos deixar passar", disse Claudio.

Essa ação contou com a parceria entre a Abapa, Agrosul-John Deere, Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB), e o Senar-Bahia.

Busca de Rentabilidade em Tempos de Crise é tema de curso na Abapa



O curso foi ministrado no Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia

“**N**ão há dúvida de que a agricultura é o motor da economia brasileira, em que o governo deveria gastar suas energias. É um setor que sabe gerar riqueza, mas, o país vive um momento de transição política e ajustes econômicos. Precisamos trabalhar com as ferramentas adequadas para sair desse momento, com possibilidades de colher, no futuro, benefícios que o agronegócio pode propiciar”, destacou o consultor da Stracta Consultoria, Wellington Souza, durante o Curso de Gestão do Agronegócio e a Busca de Rentabilidade em Tempos de Crise, re-

alizado pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), por meio do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, na última sexta-feira, 05, em Luís Eduardo Magalhães.

Com a participação de produtores, gerentes de fazendas, coordenadores de Recursos Humanos (RH) e financeiro, o curso contou com a presença de aproximadamente 40 pessoas, sendo ministrado pelos consultores da Stracta Consultoria, Uriel Rotta e Wellington Souza. Para Uriel, em tempos de crise existem alternativas que precisam ser repensadas. “Essas

alternativas estão bem ligadas à questão da gestão da empresa. A partir daí, mostramos que existem saídas na crise, considerando que muitas variáveis estão nas nossas mãos, a exemplo do planejamento e controle, ferramentas que vão tentar minimizar os riscos ou antever os problemas. Quem sabe usar essas ferramentas, consegue enxergar oportunidades durante um momento difícil”, disse o consultor.

“Programas como esses reitem nosso compromisso e responsabilidade com a manutenção e o incentivo do agronegócio de nossa região em momentos de crise, em

que o desafio se dá na busca de oportunidades diante das inúmeras condições adversas”, disse o coordenador do Centro de Treinamento, Douglas Fernandes.

O coordenador de RH da SLC, Claudemir Lima, que participou do treinamento, afirmou que essa foi uma oportunidade de adquirir mais conhecimento sobre o momento em que vive o país. “Esses treinamentos têm nos ajudado a ampliar nosso conhecimento sobre assuntos interessante. Nesse caso, gestão e busca de rentabilidade em momentos de crise, é um tema muito importante, para o momento em que vivemos no país. Sem dúvida, será muito bem aplicado no nosso dia a dia, nos dando um norte em como colaborar para enxergar novas oportunidades no contexto atual”, disse Lima.

CENTRO DE TREINAMENTO PARCEIROS DA TECNOLOGIA

– Inaugurado em 2010, o Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, tem como atribuição a capacitação e o desenvolvimento da mão de obra local e de regiões circunvizinhas. Com foco em máquinas e implementos agrícolas, a iniciativa cria novas oportunidades, especializando o trabalho no campo. Assim, é possível reduzir os custos operacionais e elevar a capacidade produtiva de todos aqueles que acreditam no emprego de novas tecnologias. O CT foi iniciado com recursos do Fundeagro, porém, atualmente conta com recursos do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA).

CALENDÁRIO DE CURSOS

CURSO	DATA	LOCAL	CARGA HORÁRIA
CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA (1ª TURMA)	12 A 14/09	CENTRO DE TREINAMENTO	24
NR 13 - CALDEIRA	12 A 16/09	FAZENDA	40
PULVERIZADOR	14 A 16/09	CENTRO DE TREINAMENTO	24
CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA (2ª TURMA)	15 a 17/09	CENTRO DE TREINAMENTO	24
PÁ CARREGADEIRA	21 A 23/09	FAZENDA	24
TRATOR/PLANTADEIRA	21 A 23/09	CENTRO DE TREINAMENTO	24
NR 33 - SUPERVISOR	26 A 30/09	CENTRO DE TREINAMENTO	40
A.M.S BÁSICO	28 A 30/09	CENTRO DE TREINAMENTO	24

Resultados de pesquisas são apresentados em Workshop

No último dia 19, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) participou do 'Workshop Divulgação dos Resultados de Pesquisas Safra 2015/2016', realizado pela Fundação Bahia e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), no Sindicato Rural de Luís Eduardo Magalhães, que apresentou os resultados de pesquisas realizadas pelas entidades. O evento contou com a participação de produtores, consultores, gerentes de fazendas, instituições e associações ligadas ao agronegócio e empresas parceiras.

"A pesquisa é nossa ferramenta na tomada das decisões e por isso a Fundação Bahia traz informações ao produtor e toda a cadeia produtiva do agronegócio. Mas é necessário que os produtores estejam mais próximos da instituição. Precisamos muito apoio para que essa entidade se torne uma referência nacional. Para isso, é necessário estar juntos, somando com nossas experiências na participação direta e efetiva, trazendo nossas demandas para a Fundação. Resultados são conquistados por meio de fortes parcerias", disse o presidente da Fundação Bahia, Ademar Marçal. O presidente também agradeceu a parceira da Embrapa, "que está a cada dia buscando inovação e se empenhando em trazer tecnologias que atendam às necessidades do agricultor", reforçou.

Durante a programação, o diretor executivo da Abapa, Lidervan Moraes, apresentou as ações institucionais e projetos voltados aos interesses de toda a cadeia produtiva do algodão. "A Abapa tem resultados visíveis das ações desen-



O evento aconteceu no Sindicato Rural de Luís Eduardo Magalhães

volvidas nas mais diversas frentes, como: treinamentos, fitossanidade, qualidade, recuperação de estradas, sustentabilidade e outras. A exemplo da recente renovação do Programa de Incentivo à Cultura do Algodão da Bahia (Proalba), que significa ganho direto para o produtor e o Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, que até o mês de julho deste ano, já tinha capacitado cerca de 1450 profissionais do campo", disse Lidervan.

Na primeira parte do Workshop, pesquisadores e consultores, apresentaram os resultados das pesquisas relacionadas à soja: O trabalho de melhoramento de soja da Embrapa e Fundação Bahia, do pesquisador da Embrapa Cerrados, Sebastião Pedro; Cultivares recomendadas para as condições edafoclimáticas do oeste baiano, do pesquisador da Embrapa Cerrados, André Ferreira; e Soja: Manejo Nutricional, do pes-



Diretor executivo da Abapa, Lidervan Moraes

quisador da Fundação Bahia, Fabiano Bender.

PESQUISAS ALGODÃO - Na segunda parte, foram apresentadas pesquisas relacionadas ao algodão: Resultados do programa de melhoramento do algodoeiro no Cerrado da Bahia, dos pesquisadores da Embrapa, Dr. Camilo Morelo e Murilo Barros; Monitoramento da resistência de Ramulária à fungicidas, do pesquisador da Embrapa Algodão, Fabiano Perina; Avaliação agrônômica, econômica e de fibras de cultivares do algodão, do pesquisador da Cotton Consultoria, Eleusio Curvelo; Algodão: Manejo Nutricional, pesquisador da Fundação Bahia, Fabiano Bender; Sistema de cultivo e rotação de culturas para o algodoeiro do oeste da Bahia, do pesquisador da Embrapa Algodão, Júlio Bogiani; e Evolução das fibras curtas

do algodão no oeste da Bahia, do gerente de qualidade da Coteminas, Edilson Oliveira.

Além das pesquisas, a programação contou com debates técnicos e apresentações das entidades do agronegócio: Abapa, Aiba e Sindicato Rural de Luís Eduardo Magalhães e das empresas envolvidas nas pesquisas: Bayer, JCO Fertilizantes, Syngenta. O Workshop contou com o apoio das seguintes entidades: Abapa, Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), Fundeagro, Aiba, Agrosul-John Deere, Grupo Fitossanitário, Agrolem, AEAB, Adab, Uneb, Ufba, Faahf, Fasb, Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães, Sindicato Rural de Luís Eduardo Magalhães, Senar, SPRB, Faeb, Banco do Nordeste e Governo do Estado da Bahia. Além das empresas participantes: Syngenta, JCO e Bayer.



Ademar Marçal, presidente da Fundação Bahia